

DOSSIÊ

UNIFICAÇÃO DA ITÁLIA 1861-2011

NO ANO EM QUE SE COMEMORAM os 150 anos da proclamação do Reino de Itália, levada a cabo por Vittorio Emanuele II a 17 de Março de 1861, a revista Estudos Italianos em Portugal associa-se às celebrações desse momento histórico com um dossiê temático onde se encontra reunido um conjunto de estudos dedicado a vários aspectos das relações culturais, históricas e literárias entre os dois países.

Poucos eventos de repercussão europeia suscitaram tanta atenção e foram acolhidos com tanto interesse, no Portugal do século XIX, como a Unificação da Itália. Os factores que para isso concorreram são de ordem muito diversa, entre análise distanciada e pura adesão emocional, ou entre motivações que afundam as suas raízes em tempos remotos e circunstâncias decorrentes do complexo quadro epocal. Essa recepção envolveu um vasto horizonte onde se entrecruzam ideais cívicos, convicções ideológicas, objectivos diplomáticos, estratégias político-militares, tendências literárias, opções culturais e artísticas. É muito ampla, a plataforma onde se movimentam e se entrecruzam escritores e agitadores, exilados e combatentes, aventureiros e religiosos, difusores de ideários avançados e defensores da ordem pré-existente.

As ligações da monarquia portuguesa à casa de Sabóia remontavam à fundação da nacionalidade, pois o primeiro Rei português, D. Afonso Henriques, uniu-se por matrimónio a Mahaut, filha de Amedeo III. No século XVI, foi uma filha do Rei D.

Manuel, a Princesa D. Beatriz, a deixar Portugal para desposar o Duque Carlos III, a quem deu nove filhos. Esses elos são reforçados com a dinastia de Bragança, através do casamento de D. Maria Francisca de Sabóia Nemours com D. Afonso VI e depois com D. Pedro II, ao que se acrescenta, em 1862, o casamento do Rei D. Luís I com D. Maria Pia de Sabóia. Mas quando, em Abril de 1849, Carlo Alberto chega ao Porto, meta do seu exílio, a adesão à causa italiana e a solidariedade emocional e humana para com o malgrado Rei da Sardenha, falecido três meses depois, ficam ao rubro. Entretanto, no Teatro de S. João ouvia-se o coro dos escravos de Nabucco, numa temporada operática que nesse ano foi dominada por Verdi.

Na verdade, desde há algum tempo que, por convicção ou por necessidade, combatentes italianos se iam juntando às hostes portuguesas, em particular às da facção liberal. Muitos deles traziam na bagagem novos ideários, que eram acolhidos com fervor. Esse movimento foi acompanhado pela passagem por Portugal de representantes de associações italianas que, de forma mais ou menos discreta, iam organizando estruturas de apoio e difusão das suas ideias. Da mesma feita, mas em sentido inverso, também houve portugueses que partiram para Itália a fim de colocarem o seu braço armado ora ao serviço da defesa dos Estados Pontifícios, ora, mais frequentemente, ao serviço da causa da Unificação.

A sintonia que, de diferentes modos, assim se vai gerando, é bem ilustrada, no campo da literatura, pelo renovado interesse merecido por autores que ganharam novo fulgor, em Itália, à luz do espírito risorgimental, como é o caso de Dante, Maquiavel ou Tasso. À tradução da sua obra, junta-se a de autores italianos do século XIX, com relevo, evidentemente, para Manzoni. Contudo, um dos foros privilegiados da difusão e da apresentação crítica de todos os acontecimentos envolvidos pela empresa da Unificação, bem como do debate, não raro bastante aceso, travado entre ópticas diferenciadas, é a imprensa. Na tensão entre formatações factuais, pontos de vista e alinhamentos, ficam

contidas páginas fundamentais para a história do jornalismo português.

O conjunto de ensaios que se reúne neste dossiê é também mais um contributo para o desvanecimento da ideia de que as relações culturais, artísticas e literárias entre Portugal e Itália, no século XIX, tiveram um impacto secundário. Nas suas páginas, ficam contidos sinais evidentes de um dinamismo relacional que se oferece ao investigador como campo de trabalho profícuo, que lhe reserva descobertas seguramente inovadoras.

rita marnoto